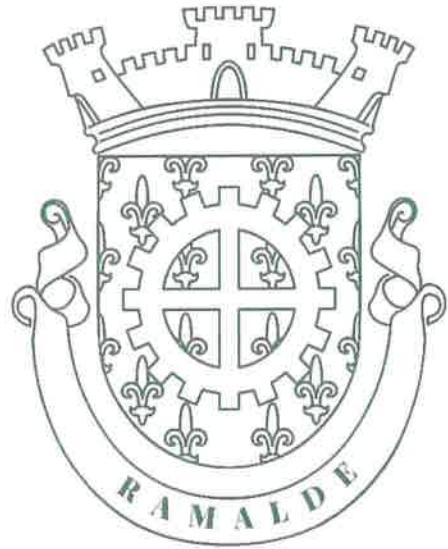


FR



RESUMO

BALANÇO SOCIAL

2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO	3
CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO ESCALÃO ETÁRIO.....	4
CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ANTIGUIDADE.....	5
CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE	6
CONTAGEM DOS TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	6
CONTAGEM DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO	7
CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES CONTRATADOS.....	7
CONTAGEM DOS POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS DURANTE O ANO.....	7
CONTAGEM DAS MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES.....	8
CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE HORÁRIO DE TRABALHO	9
CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O PERÍODO NORMAL DE TRABALHO	9
CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR DURANTE O ANO	10
CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO	10
ESTRUTURA REMUNERATÓRIA	11
TOTAL DOS ENCARGOS ANUAIS COM PESSOAL.....	12
NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS COM BAIXA	12
NÚMERO DE CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS TRABALHADORES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO	13
ENCARGOS COM MEDICINA NO TRABALHO	13
CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS DURANTE O ANO	13
CONTAGEM RELATIVA A PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	13
RELAÇÕES PROFISSIONAIS	14
DISCIPLINA.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

INTRODUÇÃO

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos, que reúne um conjunto de informações que permitem ter uma perspetiva global sobre a autarquia, em termos sociais e em matérias de recursos humanos, encontrando-se consagrado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

O presente documento reporta ao ano de 2025, e representa o resumo da informação preenchida no modelo disponibilizado pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

Nota de Enquadramento

No presente Relatório, importa clarificar alguns critérios adotados na organização e apresentação da informação, tendo em vista assegurar a sua correta interpretação:

1. Relativamente à informação referente ao Órgão Executivo, importa referir que o mesmo é composto por sete membros: a Senhora Presidente e seis Vogais, no entanto deste universo, apenas cinco membros auferem remuneração, Vogal Diogo Lencastre, Vogal Júlia Campos, Vogal Tesoureiro Alexandre Teixeira e Vogal Secretário João Pedro Junqueira não sendo consideradas, para efeitos de reporte à Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), as Vogais Joana Ferreira e Pilar Baylina, por não auferirem qualquer tipo de remuneração.
2. No que respeita aos Técnicos AEC/CAF/RB, num total de 44, **verificando-se a inexistência de uma categoria específica no formulário-tipo disponibilizado pela DGAEP, e atendendo ao respetivo grau de escolaridade e posicionamento remuneratório, estes profissionais foram distribuídos pelas categorias existentes, correspondendo a 43 Técnicos Superiores e 1 Assistente Técnico.** Para facilitar a leitura e interpretação dos dados relativos a estes Técnicos, a informação específica foi evidenciada no prolongamento da primeira tabela do presente relatório, sendo este o único local onde se encontra explicitada tal distinção. No restante documento, os 44 Técnicos AEC/CAF/RB encontram-se integrados nas categorias acima referidas, não sendo autonomamente identificados.

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO

A 31 de dezembro de 2025, estavam ao serviço da Junta de Freguesia de Ramalde 78 trabalhadores, de acordo com o exposto na Tabela 1:

Tabela 1. Número de trabalhadores ao serviço da Junta de Freguesia de Ramalde.

Grupo / Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação		Representantes do Poder Legislativo e de Órgãos Executivos (N)	Dirigente Intermédio 2º Grau (N)	Técnico Superior (N)	Assistente Técnico (N)	Assistente Operacional (N)	Técnicos AEC/CAF/RB (N)
Cargo Político / Mandato	M	3					
	F	2					
Nomeação transitória por tempo determinável	M		1				
	F		2				
CT em Funções Públicas por tempo indeterminado	M			1	1	4	
	F			4	9	4	
CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo	M			10			10
	F			33	1		34
CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto	M			1			
	F			1	1		
Subtotal		5	3	50	12	8	
Total				78			

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO ESCALÃO ETÁRIO

Os escalões etários com maior representatividade foram: 30-34, 35-39, 40-44 e 45-49 anos, todos com 12 trabalhadores (15,4%), sendo o maior peso do sexo feminino, com uma representatividade entre os 8 (66,7%) e os 11 (91,7%).

A faixa etária com menor peso é a dos 65-69 anos, onde a representatividade é de apenas dois trabalhadores do sexo feminino (Tabela 2).

Tabela 2. Análise descritiva dos trabalhadores da Junta de Freguesia de Ramalde segundo a faixa etária.

Grupo / Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação		Representantes do Poder Legislativo e de Órgãos Executivos (N)	Dirigente Intermédio 2º Grau (N)	Técnico Superior (N)	Assistente Técnico (N)	Assistente Operacional (N)
20-24	M			1		1
	F			3		
25-29	M	1		3		
	F			5		
30-34	M			1		
	F			10		1
35-39	M			4		
	F		1	6	1	
40-44	M			2		
	F		1	9		
45-49	M			1	1	1
	F	1		5	2	1
50-54	M		1			1
	F				2	
55-59	M	1				
	F				2	1
60-64	M	1				1
	F	1			2	1
65-69	M					
	F				2	
maior ou igual a 70 anos	M					
	F					
Subtotal		5	3	50	12	8
Total				78		

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ANTIGUIDADE

O peso incide sobre vínculos inferiores a 5 anos devido aos 44 contratos a termo resolutivo certo dos Técnicos AEC/CAF/RB.

Mas, ainda assim, em finais de 2025, a Junta contava já com 15 trabalhadores (19,2%) com 5 ou mais anos de serviço, 2 dos quais, do sexo feminino, com mais de 40 anos de serviço, o que mostra consistência e segurança entre empregador e trabalhador (Tabela 3).

Tabela 3. Análise descritiva dos trabalhadores da Junta de Freguesia de Ramalde segundo o nível de antiguidade.

Grupo / Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação		Representantes do Poder Legislativo e de Órgãos Executivos (N)	Dirigente Intermédio 2º Grau (N)	Técnico Superior (N)	Assistente Técnico (N)	Assistente Operacional (N)
até 5 anos	M	3	1	12		2
	F	2	2	36	5	
5-9	M			2		1
	F					1
10-14	M					
	F				2	
15-19	M				1	
	F				2	
20-24	M					1
	F				1	
25-29	M					
	F					1
30-34	M					
	F					
35-39	M					
	F					1
40 ou mais anos	M					
	F				1	1
Subtotal		5	3	50	12	8
Total		78				

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE

No final de 2025, verifica-se que 78,2% dos trabalhadores da Junta possuem licenciatura ou grau académico superior, enquanto apenas 5,1% têm um nível de escolaridade inferior ao 12.º ano. Este dado evidencia um aumento do nível de qualificação dos trabalhadores, tendo em conta que, em 2024, a percentagem de colaboradores com escolaridade abaixo do 12.º ano era de 7,8% (Tabela 4).

Tabela 4. Análise descritiva dos trabalhadores da Junta de Freguesia de Ramalde segundo o nível de escolaridade.

Grupo / Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação		Representantes do Poder Legislativo e de Órgãos Executivos (N)	Dirigente Intermédio 2º Grau (N)	Técnico Superior (N)	Assistente Técnico (N)	Assistente Operacional (N)	Total (N)
6 anos de escolaridade	M					1	1
	F						
9º ano ou equivalente	M					1	3
	F					2	
12º ano ou equivalente	M	1			1	2	12
	F				6	2	
Bacharelato	M						1
	F				1		
Licenciatura	M	2	1	7			45
	F	1	1	29	4		
Mestrado	M			5			15
	F		1	9			
Doutoramento	M						1
	F	1					
Subtotal		5	3	50	12	8	
Total		78					

CONTAGEM DOS TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Neste ponto são considerados como trabalhadores portadores de deficiência, aqueles a quem foi reconhecido um grau de incapacidade ou deficiência - atestado multiusos.

No final de 2025, estavam ao serviço da Junta de Freguesia de Ramalde 4 trabalhadores (5,1%), do sexo masculino, com deficiência ou incapacidade permanentes, ocupando cargos de Assistente Operacional, Assistente Técnico e Técnico Superior.

CONTAGEM DOS TRABALHADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO

Ao longo do ano de 2025, verificaram-se os seguintes movimentos, totalizando 44 admissões:

- 43 contratações (97,7%) na carreira e categoria de Técnico Superior, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, para o exercício de funções de Técnicos de AEC/CAF/RB;
- 1 contratação (2,3%) na carreira e categoria de Assistente Técnico, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, para o exercício de funções de Técnico de AEC/CAF/RB.

CONTAGEM DAS SAÍDAS DE TRABALHADORES CONTRATADOS

Ao longo do ano de 2025, verificaram-se os seguintes movimentos, totalizando 44 saídas:

- 40 (90,9%) Técnicos Superiores por caducidade de contrato (AEC/CAF/RB);
- 1 (2,3%) Assistente Técnico por caducidade de contrato (AEC/CAF/RB);
- 2 (4,5%) Assistente Técnico por mobilidade;
- 1 (2,3%) Assistente Operacional por processo disciplinar por abandono do posto de trabalho.

CONTAGEM DOS POSTOS DE TRABALHO PREVISTOS E NÃO OCUPADOS DURANTE O ANO

No mapa de pessoal para o ano de 2025, estava prevista a ocupação de 6 postos de trabalho, dos quais 5 resultaram na abertura de procedimentos concursais (Tabela 5).

Tabela 5. Mapa de pessoal para 2025.

Grupo / Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação	Não abertura de procedimento concursal (N)	Impugnação de procedimento concursal (N)	Falta de autorização da entidade competente (N)	Procedimento concursal improcedente (N)	Procedimento concursal em desenvolvimento (N)
Representantes do Poder Legislativo e de Órgãos Executivos					
Dirigente Intermédio 2º Grau					
Técnico Superior	1 *				2
Assistente Técnico					2
Assistente Operacional					1
Subtotal	1				5
Total			6		

*Posto de trabalho para o Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

CONTAGEM DAS MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

No ano de 2025, verificaram-se 8 alterações de posicionamento remuneratório (Tabela 6):

Tabela 6. Alterações de posicionamento remuneratório de 2025.

Grupo / Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação	Alteração obrigatória de posicionamento remuneratório (N)	
	M	F
Técnico Superior		
Assistente Técnico		4
Assistente Operacional	1	3
Subtotal	1	7
Total		8

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE HORÁRIO DE TRABALHO

Na Junta de Freguesia de Ramalde verifica-se a existência de 3 tipologias de horários:

- Rígido – cumprimento de 7 horas diárias dentro de uma janela horária pré-definida;
- Jornada contínua – horário continuado com pausa de 30 minutos considerada, para todos os efeitos, como tempo de trabalho;
- Isenção de horário - não sujeição aos limites máximos dos períodos normais de trabalho.

A distribuição dos trabalhadores da Junta de Freguesia de Ramalde pelas diferentes tipologias de horários encontra-se apresentada na Tabela 7:

Tabela 7. Distribuição dos trabalhadores da Junta de Freguesia de Ramalde pelas diferentes tipologias de horários

Grupo / Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação	Rígido (N)		Jornada contínua (N)		Isenção de horário (N)	
	M	F	M	F	M	F
Representantes do Poder Legislativo e de Órgãos Executivos					3	2
Dirigente Intermédio 2º Grau					1	2
Técnico Superior	12	36		2		
Assistente Técnico	1	11				
Assistente Operacional	4	4				
Subtotal	17	51		2	4	4
Total	78					

CONTAGEM DOS TRABALHADORES POR GRUPO/CARGO/CARREIRA, SEGUNDO O PERÍODO NORMAL DE TRABALHO

Em 2025, os horários praticados pelos trabalhadores da Junta de Freguesia de Ramalde dividiam-se da seguinte forma:

- Presidente da Junta de Freguesia - Tempo completo;
- 2 Vogais do Órgão Executivo - Meio tempo;
- 1 Vogal Secretário e 1 Vogal Tesoureiro - Regime adaptado
- 29 Trabalhadores alocados à Junta de Freguesia - 35H/Semana;
- 44 Técnicos AEC/CAF/RB - Part-time até ao máximo de 25H/Semana.

CONTAGEM DAS HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR DURANTE O ANO

No ano de 2025, o trabalho suplementar totalizou aproximadamente 1.527 horas, registando-se maior incidência aos sábados, sobretudo na categoria de assistentes operacionais do sexo masculino, o que se justifica pelas necessidades de funcionamento dos serviços do cemitério.

Comparativamente a 2024, verificou-se um decréscimo de cerca de 2% no total de horas de trabalho suplementar (1.560 horas em 2024). Importa, contudo, salientar que, em 2025, ocorreram dois atos eleitorais — Eleições Legislativas, a 18 de maio, e Eleições Autárquicas, a 12 de outubro, os quais implicaram um acréscimo significativo de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, correspondendo a aproximadamente 512 horas no total das duas eleições (Tabela 8).

Tabela 8. Contagem das horas suplementares durante o ano.

Grupo / Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação	Trabalho suplementar diurno (hh:mm)		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório (Domingo) (hh:mm)		Trabalho em dias de descanso semanal complementar (Sábado) (hh:mm)		Trabalho em dias feriados (hh:mm)	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Representantes do Poder Legislativo e de Órgãos Executivos								
Dirigente Intermédio 2º Grau			32:00	60:00				
Técnico Superior		78:15	39:10	122:22	41:00	69:29		11:50
Assistente Técnico		36:30		167:05				
Assistente Operacional	16:00	79:35	230:40	75:00	393:00		75:00	
Subtotal (hh:mm)	16:00	194:20	301:50	424:27	434:00	69:29	75:00	11:50
Total (hh:mm)	1526:56							

CONTAGEM DOS DIAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO

Em 2025, o total de ausências dos trabalhadores atingiu 2.715,5 dias, o que representa um aumento de 41,58% face a 2024 (1.918 dias). Contudo, as férias assumem um peso significativo, correspondendo a 56,20% do total de ausências. As ausências injustificadas que culminaram em despedimento por abandono de trabalho representam 2%, enquanto os acidentes de trabalho correspondem a 4,42%.

Excluindo os períodos de férias, o abandono de trabalho e as ausências motivadas por acidentes de trabalho, verifica-se um aumento do absentismo de 26,81% em 2025, totalizando 1.012,5 dias de ausência, em comparação com 741 dias registados em 2024 (considerando os mesmos critérios de exclusão) (Tabela 9).

Tabela 9. Contagem dos dias de ausência ao trabalho.

Grupo / Cargo / Carreira / Modalidades de vinculação		Representantes do Poder Legislativo e de Órgãos Executivos	Dirigente Intermédio 2º Grau	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Proteção na parentalidade (dias)	M			14		
	F			143		
Falecimento de familiar (dias)	M				3	2
	F				11	
Doença (dias)	M		3	13	4	126
	F			100	260	85
Acidente em serviço ou doença profissional (dias)	M				46	42
	F		6		26	
Assistência a familiares (dias)	M					
	F			38	7	2
Com perda de vencimento (dias)	M			10	0,5	
	F			43,5		0,5
Férias (dias)	M		28	220	22	94
	F	13	47	727	286	89
Injustificadas (dias)	M			2		
	F			27		57
Outros (dias)	M		0,5	10,5	1,5	6
	F		2	67	19,5	11
Subtotal (dias)		13	86,5	1415	686,5	514,5
Total (dias)						2.715,5

ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

Tendo como referência o mês de dezembro de 2025, na Tabela 10 são apresentadas as remunerações máximas e mínimas dos trabalhadores a tempo completo:

Tabela 10. Estrutura remuneratória.

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima	878,41€	926,42€
Máxima	2.867,28€	2.867,28€

TOTAL DOS ENCARGOS ANUAIS COM PESSOAL

Em 2025, os encargos globais com trabalhadores e autarcas totalizaram 1 273.008,96€ e representaram um aumento de 5,94% face a 2024 (1 201.579,54€), tendo-se distribuído da seguinte forma (Tabela 11):

Tabela 11. Encargos globais com trabalhadores e autarcas.

Rúbrica	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	901 135,27€
Trabalho suplementar (diurno)	14 097,99€
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	12 502,00€
Subsídio de insalubridade	3 100,16 €
Abono para falhas	3 890,95 €
Despesas de representação	29 168,94 €
Suplemento de secretariado	1 399,56 €
Subsídio de refeição	59 895,58 €
Outros encargos com pessoal (**)	245 524,66€
Participação em reuniões (***)	2 293,85€
Total	1 273.008,96€

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DE DIAS DE TRABALHO PERDIDOS COM BAIXA

Em 2025 registaram-se 5 acidentes de trabalho, dos quais:

- 2 mulheres, no total de 32 dias de baixa médica;
- 3 homens, no total 88 dias de baixa médica.

NÚMERO DE CASOS DE INCAPACIDADE DECLARADOS DURANTE O ANO, RELATIVAMENTE AOS TRABALHADORES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO

No seguimento dos 5 acidentes de trabalho ocorridos, foram registados 5 casos de incapacidade temporária e parcial, no ano de 2025.

ENCARGOS COM MEDICINA NO TRABALHO

No ano de 2025, no âmbito da medicina do trabalho, foi realizado um investimento no montante de 1.864,00 €.

CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS DURANTE O ANO

No ano de 2025, foi realizado um investimento de 431,51 € na aquisição de equipamentos de proteção individual, o que corresponde a um aumento de 14,16% face a 2024, ano em que o investimento foi de 378,00 €.

CONTAGEM RELATIVA A PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2025, as ações de formação dinamizadas e proporcionadas pela Junta obtiveram um total de 199 participações, 103 em iniciativas organizadas externamente e 96 em ações promovidas internamente, evidenciando uma tendência de crescimento no envolvimento dos colaboradores. No total, realizaram-se 47 ações de formação, das quais 8 internas e 39 externas. Estes dados representam um aumento de 20% face a 2024 (total de 38 ações de formação), evidenciando o reforço da aposta da Autarquia na formação profissional, com o objetivo contínuo de desenvolver e consolidar as competências e conhecimentos dos seus trabalhadores (Tabela 12).

Tabela 12. Distribuição das ações, de acordo com o número de horas.

Formações	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	8				8
Externas	34	2	1	2	39
					47

RELAÇÕES PROFISSIONAIS

No final de 2025, no universo de trabalhadores da Junta 2 trabalhadores encontram-se sindicalizados.

DISCIPLINA

No ano de 2025, foram instaurados dois processos disciplinares a 2 trabalhadores com a categoria de Assistente Operacional, alocados aos serviços cemiteriais, tendo culminado em:

- 1 na aplicação de uma sanção de multa;
- 1 na decisão de despedimento por abandono do posto de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de 2025, o processo de reorganização interna da Junta de Freguesia de Ramalde continuou a evidenciar resultados positivos, refletidos na evolução dos indicadores apresentados neste balanço social.

O investimento contínuo na formação profissional, na valorização das competências e na promoção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e inclusivo tem contribuído para o reforço do bem-estar e da qualificação dos trabalhadores. Paralelamente, mantiveram-se iniciativas de responsabilidade social interna, que consolidam uma cultura organizacional mais participativa e orientada para as pessoas.

Não obstante os desafios que persistem, os resultados alcançados demonstram a capacidade de adaptação e melhoria contínua da organização. Estes progressos são indissociáveis do empenho, profissionalismo e sentido de serviço público dos trabalhadores, que continuam a afirmar a Junta de Freguesia de Ramalde como uma entidade de referência.

Assim, mantém-se o compromisso de prosseguir uma estratégia assente na valorização dos recursos humanos, na eficiência dos serviços prestados e na resposta cada vez mais qualificada às necessidades da comunidade.

